

CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE *TRICHOMONAS VAGINALIS*

Samanta Araújo Neri*

Antonio Marcio Santana Fernandes*

Larissa Rolim Borges Paluch**

Tiana Pereira dos Santos Cerqueira***

O *Trichomonas vaginalis* é o agente etiológico da tricomoníase, provocando infecções urogenitais na espécie humana. O protozoário possui cinco flagelos, existe somente na forma de trofozoíta e é anaeróbio. A tricomoníase é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), sendo encontrada na uretra e vagina das mulheres e na uretra e próstata dos homens. Em função disto, os principais meios de transmissão são a relação sexual e durante a passagem do bebê pelo canal do parto. É a patologia não viral mais comum no mundo, sendo sua incidência anual de cerca de 170 milhões de casos. Essa infecção é associada ao importante aumento na transmissão do vírus HIV. A maioria das mulheres infectadas com o *T. vaginalis* é assintomática ou apresentam corrimento vaginal escasso e aquoso e nos casos sintomáticos pode ocorrer prurido, dispareunia, disúria, corrimento vaginal esverdeado e fétido. Os homens inicialmente são assintomáticos e geralmente atuam como reservatório para a infecção, mas, podem apresentar disúria, uretrite e alterações no trato urinário. Em casos mais graves, ocorre nas mulheres: vaginite e parto prematuro; e nas crianças ocasiona: baixo peso ao nascer, doença pulmonar crônica adquirida no nascimento, natimorto e morte neonatal devido infecção da genitora. O método de cultura é o padrão para o diagnóstico, pois apresenta simplicidade de interpretação e necessidade de pequeno inóculo (300 a 500 *Trichomonas/ml*) para iniciar o crescimento, além disto, tem alta especificidade e maior sensibilidade em comparação a outros métodos. No tratamento, o fármaco utilizado é o Metronidazol, sendo importante tratar ambos os parceiros para evitar reinfecção. A melhor maneira de prevenção é a higiene pessoal, não compartilhar roupas íntimas, abster-se da relação sexual. Com base nessas informações, este estudo objetivou analisar o conhecimento dos graduandos de Enfermagem da Faculdade Maria Milza acerca da tricomoníase. Para tanto, realizou-se uma sondagem quantitativa com 30 discentes do 2º semestre, onde foi aplicado um questionário semi-estruturado. Em relação ao agente etiológico da patologia 33,3% dos discentes responderam corretamente que o *T. vaginalis* é o protozoário causador da tricomoníase. Sobre os tipos de infecções, apenas 30% responderam corretamente, enquanto 70% marcaram erroneamente que o parasito causa infecções urogenitais. Em relação ao diagnóstico mais favorável para detecção do microrganismo, apenas 46,6% respondeu corretamente que esse exame é o mais fidedigno e 53,4% dos entrevistados respondeu incorretamente que o método de cultura não é o mais indicado. No quesito tratamento, 76,6% relatou acertadamente que para evitar reinfecção é necessário o tratamento de ambos os parceiros. Notou-se que o conhecimento dos discentes é regular, entretanto, espera-se que os mesmos obtenham mais informações a respeito dessa patologia, sendo esta IST amplamente abordada por profissionais enfermeiros da atenção básica, que tem como um dos seus fundamentos possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade.

Palavras chaves: *Trichomonas vaginalis*. Tricomoníase. IST.

*Graduandos em Biomedicina da Faculdade Maria Milza, e-mail: samanta-neri@hotmail.com; marciofernandes14@gmail.com; **Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, e-mail: larissapaluch@gmail.com; *** Biomédica, Mestranda da FAMAM e bolsista da FAPESB.